

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.
GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA
Telefs. 36 69 12 - 32 64 54



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPrensa DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		DIÁRIO POPULAR	22.0UT.1979
SÉCULO		DIÁRIO DE LISBOA	
JORNAL DO COMÉRCIO		CAPITAL	
DIA		REPÚBLICA	
DIÁRIO		JORNAL NOVO	
PRIMEIRO DE JANEIRO		LUTA	
JORNAL DE NOTÍCIAS			
COMÉRCIO DO PORTO			

CONSIDERAM OS JOVENS DA C. G. T. P.

O GOVERNO ESTÁ A CEDER ÀS EXIGÊNCIAS DA DIREITA

O Governo de Lurdes Pintasilgo está a ceder perante as exigências das forças de direita — considera a C. G. T. P., numa análise feita durante a reunião de juventude daquela central sindical, realizada este fim de semana. A reunião permitiu sintetizar em seis pontos as reivindicações imediatas da juventude portuguesa e aprovou, ainda, uma recomendação sobre o voto nas eleições intercalares de 2 de Dezembro, nos termos da qual importa optar pelas

listas que melhor defendem os interesses dos jovens e que garantam «na teoria e na prática» a resolução dos seus problemas.

De todas estas decisões, só a análise sobre o V Governo apresenta algo de novo, uma vez que as reivindicações imediatas já foram, de outro modo, apresentadas antes e a posição sobre o voto é semelhante à recomendação feita pela C. G. T. P., em geral, a todos os trabalhadores.

Quanto às seis reivindica-

ções imediatas require-se que:

- seja definida uma política económica de criação de postos de trabalho para os jovens desempregados e que o subsídio de desemprego seja alargado aos jovens que procuram o seu primeiro emprego;

- seja regulamentada a lei dos contratos a prazo de forma a evitar as arbitrariedades que o patronato pratica à sua sombra;

- seja definida uma política de habitação que po-

nha cobro à corrupção no meio da construção civil e que sejam dadas condições de continuidade ao trabalho do Fundo de Fomento de Habitação para a criação de casas de renda económica;

- seja posto termo à repressão patronal, à ofensiva contra a Reforma Agrária, contra as cooperativas e as empresas em autogestão e todas as conquistas de Abril;

- seja posto fim ao aumento do custo de vida e

às limitações da contratação colectiva;

- sejam solucionados os principais problemas dos trabalhadores estudantes, nomeadamente, aqueles que impedem o seu acesso ao ensino superior.»

Quanto à posição sobre o Governo Lurdes Pintasilgo, jovens/C. G. T. P. consideram que ele está a ceder perante as exigências da direita, devido aos «violentos incidentes na Reforma Agrária, ao encerramento

da Preh e à continuação das ilegalidades em muitos sectores da vida nacional», factos que mostram uma incoerência entre «as intenções enunciadas» e a prática do Executivo.

Conclusões semelhantes, foram também aprovadas, durante o fim de semana, por dirigentes e delegados sindicais e de C. T/s do distrito de Lisboa, os quais decidiram «exigir do Governo a correcção de todas as situações ilegais, arbitrárias e antidemocráticas».